**MEMÓRIA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL COSTA DOS CORAIS - CONAPAC**

**Data e horário:** 12 de Março de 2015, das 9h41min às 12h37min.

**Local:** Auditório do Hotel Praia Dourada, Maragogi, Alagoas.

**Pauta:** Informes, eleição da Secretaria Executiva do CONAPAC, defesa das instituições pela permanência no CONAPAC e retomada das Câmaras Técnicas.

**Relatoria:** José Ulisses dos Santos (conselheiro suplente, CMA/AL) e Carolina Neves (conselheira titular, YANDÊ).

**Lista de conselheiros e convidados presentes em anexo.**

**1. Abertura:**

a. Inicio às 9h41min, no auditório do Hotel Praia Dourada, Maragogi/AL. O presidente Paulo Roberto (APACC) fez a abertura enfatizando os desafios gigantes para a gestão em 2015 e a importância da participação crítica do CONAPAC na construção desta gestão, com diferentes visões, mesmo aquelas divergentes.

b. A coordenadora da Secretaria, Carolina Neves (YANDÊ), submeteu a memória da 13ª reunião ordinária à plenária; após correções, foi aprovada unanimemente. Na sequência propôs a pauta: informes, eleição da secretaria executiva e defesa das instituições que regimentalmente podem ser excluídas. O conselheiro Benedito (CPP/PE) propôs acrescentar a retomada da discussão sobre a composição, objetivos e demandas das câmaras técnicas(CT’s). Acatada a proposta de pauta, seguiu-se a reunião.

**2. Informes:**

a. Paulo iniciou divulgando seu novo contato de celular institucional: (81) 8951-3235; informou conteúdo de ofício do MPF em que solicita apoio do ICMBio no processo de construção do Termo de Ajustamento de Conduta visando regrar o passeio turístico de bugre no município de Maragogi-AL; e, em seguida, anunciou que a APACC, em parceria com o CEPENE e o CMA/AL, estarão preparando suas equipes para iniciar no segundo semestre de 2015, o programa de monitoramento de praia com frequência quinzenal. A conselheira Andrea Olinto (SEMAS/PE) informou sobre trabalho da SEMAS de diagnóstico e mapeamento de todo o litoral pernambucano e que este material poderá também ser utilizado como apoio pela gestão da APACC. Por último, Paulo declarou a intenção da equipe da APACC em realizar um seminário ou workshop de pesquisa com parceiros pesquisadores (ainda com formato em discussão/construção) para mapear possíveis lacunas e necessidades de pesquisa para a gestão da UC.

b. O conselheiro João Carlos Borges (FMA) informou que estará, ao final da reunião, disponibilizando aos conselheiros material de divulgação do Projeto Viva o Peixe-boi Marinho executado na Paraíba (calendário, agenda, caderno).

c. O conselheiro Manoel Pedrosa (IRCOS) informou que a Prefeitura de Tamandaré está participando da organização de um seminário de turismo da região da mata sul de Pernambuco, com a intenção de qualificar produtos turísticos e aliar à conservação ambiental.

d. Andrea Olinto retomou o informe sobre trabalho da SEMAS/PE com mais detalhes: trata-se do Projeto Fundo Clima, cuja pesquisa é sobre a linha de preamar, a partir da modelagem de onda, feita com pesquisadores da UFPE, com a pretensão de identificar as áreas mais vulneráveis; prevê-se a conclusão no final deste ano, mas alguns dados já poderão ser disponibilizados a partir do meio do ano.

e. O conselheiro João Nogueira (CCCVB) sugere que a APACC também faça a gestão com o SPU para definir a linha de preamar e/ou adote alguma sistemática de pesquisa para definir a linha de preamar, no escopo do Programa de Monitoramento de Praia. O analista ambiental Eduardo Almeida (APACC) questionou ao conselheiro do SPU/AL, Sr. Pedro Gustavo dos Santos Barros, se o referido órgão dispõe deste trabalho de georreferenciamento da linha de preamar em Alagoas. Pedro Barros informou não ter conhecimento deste trabalho. Eduardo rebate esclarecendo que a competência de definir a linha de costa é da Secretaria do Patrimônio da União.

f. Paulo recobrou que um representante do SPU em Alagoas que não lembra o nome [Senhor Mário Cardoso, informação verificada em relatório do Fórum] informou no 2º Encontro do Fórum Socioambiental da Costa dos Corais que este trabalho foi iniciado. Paulo se comprometeu em fazer um resgate junto ao SPU desta informação. Pedro Barros informou que existem trechos em Alagoas já demarcados/homologados, mas para o restante se adota a linha presumida. A Sra. Jovina Lopes, convidada, (Colônia Z-25) questionou qual o plano de ação da APACC para a questão das construções na linha de praia e lembrou que Paulo havia informado noutra reunião que a APACC tem o levantamento das construções irregulares. Paulo respondeu que a ação inicial será o monitoramento de praia que irá nortear o planejamento das ações futuras.

g. O conselheiro Iran Normande (CMA/AL) informou sobre a finalização da construção da base da APACC e Projeto Peixe-boi em Porto de Pedras/AL para abril; todos os conselheiros serão convidados para a inauguração; a base é importante para consolidar a gestão da unidade em sua região central e favorece a implementação da zona de conservação do peixe-boi.

h. A conselheira Flávia (APB) informou da participação da Associação Peixe-boi na Campanha “Alagoas que os orgulha”, envolvendo escolas de Maceió que incentivam ações de educação ambiental, cultura e cidadania. A associação está dando palestras e divulgando a APACC e o peixe-boi nestas escolas que participam da campanha.

i. Paulo informou que a Fundação SOS Mata Atlântica e a Fundação Toyota do Brasil estará realizando um workshop de planejamento das ações do Fundo Toyota APA Costa dos Corais, com instituições parceiras identificadas com atuação no território e convidadas pelas fundações. Paulo seguiu informando que no final de dezembro aconteceu uma pequena alteração na instrução normativa (IN) que define a visitação em Maragogi, duas piscinas tiveram acréscimos de embarcações e pessoas, uma situação em que o CONAPAC e a gestão da unidade se posicionaram contra mas que foi técnica e politicamente aprovada em outras instâncias.

j. A conselheira Maria José Pereira (Câmara de Japaratinga) questiona em que ponto está o zoneamento marinho de Japaratinga. Paulo informa que está quase pronto, faltando apenas uma revisão do relatório quanto às espécies de peixe e que brevemente será apresentado ao COMDEMA e demais atores envolvidos do município. João Nogueira segue informando que esta temporada em Japaratinga foi massacrante, apesar de muitas denúncias, a coisa correu solta; a quantidade de barcos aumentou muito, por isto, o zoneamento do município é urgente para impedir que a coisa piore. Reivindicou que se aumente a fiscalização neste período de alta temporada.

k. Benedito passou três informes: a Fundaj e a CPP estarão realizando o 5º seminário da pesca artesanal de Pernambuco (???); de 6 a 9 de abril o MPA estará fazendo uma discussão com os pescadores sobre (???); final de maio ou início de junho, a Rede Mangue Mar, a CPP, o CEPENE, o IFAL-Maragogi e APACC estarão realizando o 1º Seminário da Pesca Artesanal da APA Costa dos Corais.

l. O conselheiro José Ulisses (CMA/AL) informou que em 28 de maio de 2015 estará sendo realizado o 3º Encontro do Fórum Socioambiental da Costa dos Corais, com o tema: “O fim dos lixões na Costa dos Corais”. O evento é coordenado por uma comissão executiva constituída por cerca de 10 instituições e algumas pessoas físicas. O objetivo do Fórum é promover a participação e o controle cidadão nas políticas públicas e tem por princípio a educação ambiental com responsabilidade social.

m. O conselheiro Heriberto (CEPENE) informa que a CT provisória de Revisão do Regimento Interno realizou as reuniões para elaborar uma nova proposta de regimento; nesta proposta foram incorporadas as definições em plenárias do CONAPAC sobre as CT’s e foi observada a nova IN nº 09/2014 do ICMBio sobre conselhos; a minuta do novo regimento não havia sido disponibilizada antes porque aguardava-se a publicação desta nova IN de conselhos. Neste momento, a minuta foi disponibilizada em cópia impressa aos conselheiros presentes. Aos demais será enviada em meio digital pela Secretaria Executiva.

**3. Eleição da nova Secretaria Executiva do CONAPAC:**

a. Seguimos com a eleição da nova Secretaria Executiva do CONAPAC. A atual coordenadora, Carolina Neves, esclareceu que não poderá seguir colaborando com a Secretaria devido ter que conciliar seu trabalho no Yandê com o curso de mestrado no PRODEMA/UFPE; agradeceu a confiança do CONAPAC e se colocou à disposição para ajudar a nova secretaria. Ulisses enfatizou a dedicação e competência de Carolina à frente da Secretaria, o que foi ratificado pelos conselheiros com uma salva de palmas, e, também, informou que não gostaria de continuar como relator mas se colocou à disposição a função de assessor. Após algumas discussões sobre o papel da Secretaria e algumas indicações, foi definida por consenso, a seguinte composição:

b. Coordenadora: Tertuliana Flávia Rêgo (APB). Relatoria: Lucas Araújo (SEMA/SJCG) e Heriberto (CEPENE), sendo proposto um revezamento por reunião, iniciando com Lucas. Assessoria: José Ulisses (CMA/AL) e Ana Paula Moura (AMITUS). Também ficou definido, e será inserido no novo Regimento Interno, que a gestão da APACC deverá designar um Assistente Administrativo, do quadro de pessoal da unidade, para apoiar a secretaria administrativamente.

**4. Defesa das instituições pela permanência no CONAPAC:**

a. A defesa das instituições que podem ser excluídas regimentalmente do CONAPAC foi iniciada pelo representante do SPU/AL, Pedro Barros, que enfatizou a importância da permanência da instituição devido a relação de gestão e justificou as faltas pela dificuldade dos servidores da SPU conseguirem atender a enorme quantidade de demandas, mas que as reuniões do CONAPAC serão priorizadas.

b. Paulo informou que o MPU/PE encaminhou um ofício justificando as ausências por falta de recursos e solicitando a permanência no CONAPAC em virtude da interface de gestão e que o órgão irá envidar esforços para comparecer às próximas reuniões.

c. DELIBERAÇÕES: Foram aceitas, por todos, as defesas da SPU/AL (presencialmente) e do MPA/PE (por ofício) que permanecem normalmente no conselho. Foi decidido por consenso que a Colônia Z-15 e o MPA/AL mantêm-se no conselho e fica adiada a defesa para a próxima reunião ordinária do CONAPAC em 13/08/2015.

e**.** Por fim, João Carlos propõe pensar na possibilidade futura de participação dos conselheiros por vídeo conferência no Skype, em função de dificuldades operacionais. O conselheiro Prof. Dr. Vandick (UFAL) propõe que se faça um levantamento do porquê das ausências institucionais, se foram por motivos operacionais ou motivacionais. A partir deste levantamento, propõe que Presidência e Secretaria busquem os representantes destas instituições para motivar ou dar apoio logístico para a participação.

**5. Retomada das Câmaras Técnicas:**

a. Ulisses fez uma apresentação de texto, contendo um resgate de outras reuniões do CONAPAC em que se definiram quais seriam os temas gerais das Câmaras Técnicas, funcionamento, composição e levantamento de demandas. Após discussão e ajustes foram feitos os encaminhamentos iniciais para o funcionamento da CT’s (texto em anexo). À tarde, as CT’s se reuniriam, separadamente, para elaboração dos planos de ações específicos.

b. No debate foram feitos apontamentos considerados importantíssimos pelos conselheiros que a Secretaria Executiva toma a liberdade de destacar em sublinha: foi reforçado que a composição das CT’s deve se dar, principalmente, por afinidade do conselheiro para que haja maior comprometimento, conforme palavras dos conselheiros Flávia Rêgo, João Nogueira, Luiz (CCCVB). O Prof. Dr. Vandick ressaltou a necessidade de que o Regimento Interno do CONAPAC defina melhor as instâncias da CT, por exemplo: qual as funções do Grupo de Trabalho? Pois a minuta do novo regimento traz as mesmas funções para CT e GT. João Carlos sugere que os membros da CT façam o exercício de definir melhor seus eixos temáticos ou macro temas para não receber demandas muito genéricas. Paulo reforçar outra recomendação de que as CT’s analisem sempre a transversalidade dos temas, pois uma mesma demanda pode transitar entre mais de uma CT.

**6. Outros encaminhamentos:**

a. Andrea Olinto solicitou à Secretaria enviar lista de contatos dos conselheiros para todo o CONAPAC, visando facilitar a comunicação, articulação e caronas solidárias entre os conselheiros.

b. Carolina Neves propõe que a data da próxima reunião (15ª) do CONAPAC, em caráter extraordinário, seja definida. A plenária aprovou em consenso que a presidência defina a data tomando por base a data do 1º Seminário da Pesca Artesanal.

Nada mais havendo a acrescentar, nós, José Ulisses e Carolina Neves, relator e coordenadora da Secretaria, encerramos a presente memória e a submetemos à aprovação do CONAPAC. Anexos: Levantamento de Demandas das CT’s, composição atual das CT´s e Listas de presença.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **CÂMARA TÉCNICA/TEMÁTICA** | **DEMANDA** | **DISCUSSÃO/RESULTADO ESPERADO** |
| ATIVIDADE PESQUEIRA | 1º Seminário da Pesca Artesanal na APACC | Apoiar o planejamento e realização |
| Capacitação do CONAPAC “Gestão Compartilhada da Pesca” | Elaborar proposta de capacitação (programação e metodologia, etc) e apoiar realização |
| BIODIVERSIDADE | Gestão dos resíduos sólidos na APACC | Análise, levantamento e proposição de possíveis soluções e/ou formas de redução dos impactos |
| Seminário de Pesquisa da APACC | Elaborar proposta |
| GESTÃO SOCIOAMBIENTAL | Plano de Comunicação da APACC | Propor orientações para implementação na APACC com base na ENCEA |
| TURISMO | Uso desornado da Boca do Rio Tatuamunha, acessos de veículos e recuperação de área degradada | Elaborar e propor uma estratégia de ação a ser encaminhada à Prefeitura de Porto de Pedras, visando o ordenamento, a recuperação e adequada gestão da área, devido a sua importância para a conservação do peixe-boi marinho e o turismo de base comunitária local |
| Obrigatoriedade dos municípios integrantes de UC’s ter Plano Diretor (PD) | Elaborar documento com parâmetros técnicos para tornar obrigatório o PD, a ser encaminhando aos dirigentes superiores do ICMBio, MMA e CONAMA; e elaborar moção/recomendação com subsídios legais e premissas técnicas para que os municípios tenham PD, a ser encaminhada às prefeituras |
| TAC com Associação de Bugueiros de Maragogi | Elaborar proposta de TAC para definir os trechos de tráfego de bugues e ordenamento da atividade em Maragogi |

**ANEXO: LEVANTAMENTO DE DEMANDAS PARA AS CT’S CONFORME LEVANTAMENTO DA SECRETARIA EXECUTIVA DO CONAPAC PARA APRESENTAÇÃO NA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

**COMPOSIÇÃO ATUAL DAS CT’S CONFORME DEFINIDO NA 14ª REUNIÃO DO CONAPAC:**

**CT de Atividade Pesqueira**: Pedro Luiz, Ernando, Eriberto, Paulo Amaro, Antônia, Severino, Prof. Dr. Vandick.

**CT de Biodiversidade**: Iran Normande, Bruno Stefanis Oliveira, Prof. Dr. Cláudio Sampaio, Profª. Drª. Karine Magalhães, Lucas Araújo

**CT de Gestão Socioambiental**: Carolina Neves, Tertuliana Flávia, Luiz Otávio, José Ulisses, Fabiano Pimentel.

**CT de Turismo**: João Nogueira, Danilo Marx, Maria José, Ernando, Ana Paula Moura, Tsachi Greenhut

**RESGATE DE TÓPICOS DA 12ª REUNIÃO DO CONAPAC QUE DEFINEM O FUNCIONAMENTO DAS CT’S:**

1. Câmaras permanentes, serão previstas no RI
2. Membros fixos
3. Mínimo 3 participantes, máximo 7 participantes
4. Composição por conselheiro (titulares e suplentes) e não por acento ou instituição, sem suplência.
5. Cada conselheiro pode participar de até 2 câmaras
6. Coordenação definida pelos seus membros, se houver vacância elege-se nova coordenação.
7. Falta definir se haverá participação de não-conselheiros
8. Devem priorizar demandas e estabelecer prazos para apresentar os resultados.